

Romeu Zema visita instalações da Casacor, no Palácio das Mangabeiras

Qui 29 agosto

O governador Romeu Zema visitou, nesta quinta-feira (29/8), as instalações da Casacor Minas Gerais 2019, no Palácio das Mangabeiras – antiga residência oficial dos governadores. A nova sede da mostra foi definida após o governador assinar convênio de cooperação entre o Estado de Minas Gerais e a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) para a gestão do Palácio das Mangabeiras, com objetivo de implementar ações que agreguem eficiência na administração do espaço e aproveitamento do imóvel, além da boa gestão dos recursos públicos.

Zema destacou o compromisso de seu governo com os serviços e bens públicos. “Com essa nova destinação do Palácio das Mangabeiras, com certeza esse espaço será totalmente revigorado e, o mais importante de tudo, sem custar nada para os cofres públicos. A manutenção deste imóvel com a habitação do governador aqui custava alguns milhões por ano, agora é zero e ainda vai servir para o mineiro visitar e ter um momento a mais de lazer e de descontração”, afirmou.

Romeu Zema ressaltou que também é sua missão dar exemplo de responsabilidade com os gastos públicos. “Essa solenidade vem ao encontro da minha proposta de campanha de não morar no palácio. Sou da opinião que governador é servidor público e tem que morar na casa dele. Nós temos que, definitivamente, rever a ideia de que governador e alguns cargos públicos têm que ter tratamento como na época da monarquia e da nobreza”, finalizou.

Segundo o secretário de [Cultura e Turismo](#), Marcelo Matte, além da Casacor, o objetivo do governo é ocupar o espaço com demais eventos. “É mais uma oferta cultural importante para Minas Gerais, de um imóvel que estava completamente degradado, abandonado e esquecido aqui em Belo Horizonte, e que tem uma importância cultural e histórica enorme, inestimável. Mérito do governador que insistiu fortemente para que nós encontrássemos um destino para esse imóvel, que fosse de oferta pública e abrir mão do seu direito pessoal de seu uso como residência”, disse.

Convênio

O termo assinado no dia 12/6 entre o Governo e a Codemge tem vigência prevista de quatro anos, considerando que a gestão do palácio pela companhia será temporária, até que sejam concluídos estudos acerca da destinação definitiva a ser dada ao local. O documento prevê a garantia de segurança e vigilância de toda a área do imóvel. Além da administração do espaço, caberá à companhia realizar a gestão, operação e exploração do imóvel, incluindo a manutenção de suas características arquitetônicas e em compatibilidade com a estrutura existente.

“É com muita satisfação que a Codemge celebra um feito inédito, tão histórico e simbólico como o próprio espaço que estamos aqui agora. Pela primeira vez as portas do Palácio das Mangabeiras abrem-se ao público, deixando novas perspectivas que aliam tradição e vanguarda”, disse o diretor-presidente da Codemge, Dante de Matos.

O imóvel foi desafetado por meio do Decreto 47.667, de junho de 2019. Com a desafetação, a

natureza do bem imóvel foi alterada, deixando de ser um bem de uso exclusivo da Administração Pública e podendo agora ter outros usos, desde que autorizado por esta. Sendo a Codemge uma empresa pública, suas ações são regidas e fundamentadas pela Lei das Estatais (Lei 13.303/16).

A Casacor, primeiro projeto a ocupar o espaço, assumiu uma série de melhorias e recuperações definitivas no imóvel, com valores inestimáveis como a recuperação da piscina e de parte dos jardins assinados por Burle Marx, instalação de elevador e rampas para permitir acesso de cadeirantes, recuperação dos geradores de energia, portas, janelas e das calçadas em pedra portuguesa, reforma completa dos banheiros, além de uma série de outras melhorias que também serão deixadas como legado após a mostra.

Em parceria com a Casacor, a Gasmig está fornecendo toda a estrutura do gás canalizado no local, no bar, restaurante, cozinha funcional e varanda do restaurante. O gás natural é moderno, a queima é mais limpa, sem fuligem e com menor geração de CO², o que contribui para a melhoria da qualidade do ar, além da conservação de utensílios e equipamentos. O diretor-presidente da Gasmig, Pedro Magalhães, participou da visita com o governador.

A Casacor, que completa 25 anos em 2019, é reconhecida como a maior mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas. Estará aberta entre os dias 3 de setembro e 13 de outubro.

“Estamos felizes em realizar e comemorar a 25^a edição da Casacor Minas no Palácio das Mangabeiras, um lugar icônico, emocionante para todos nós. É um lugar especial que tem traços de Oscar Niemeyer, e projeto original dos jardins de Burle Marx. Temos a grande honra de realizar esse evento aqui, inaugurando o uso cultural deste espaço aberto para a cidade”, afirmou Eduardo Faleiro, diretor de Conteúdo e Relacionamento da Casacor.